



ISSN 2594-6445

## **ESTADO NUTRICIONAL E CAPACIDADE LABORATIVA EM SERVIDORES PÚBLICOS, CUIABÁ – MT.**

Annyeale Almeida da Cruz

Bruna da Costa Gagliardi

Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar Massad

Pedro Henrique Gonçalves da Silva

Thayna Moraes Costa e Silva

**CURSO:** Nutrição

### **RESUMO**

O estresse causado pelas exigências requeridas pela produtividade de exercer um trabalho pode ocasionar sobrecargas psicológicas e físicas, resultando em uma capacidade laboral negativa. De maneira simultânea, o excesso de peso pode acontecer devido aos aspectos do trabalho, como jornadas exorbitantes, exposição a ambientes êmulos e sobrecarga na função realizada, podendo refletir no aumento do índice de obesidade na classe trabalhadora. Nesse contexto, verifica-se então que a saúde e trabalho estão interligados, possuindo influência sobre a capacidade de trabalho. Avaliar o estado nutricional, estilo de vida e a capacidade para o trabalho em professores de um centro municipal de educação infantil na cidade de Várzea Grande - MT. Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, com abordagem quantitativa, realizado na cidade de Várzea Grande (MT). A população foi formada por 19 servidores públicos, efetivos na função de professor, sexo feminino, com idade superior a 18 anos, lotados em um centro municipal de educação infantil. Foi aplicado o questionário em formato de entrevista, contemplando variáveis demográficas, socioeconômicas, antecedentes familiares, doenças crônicas não transmissíveis, hábitos alimentares, estado nutricional, estilo de vida e índice de capacidade para o trabalho (ICT). Para testar associação entre o ICT e estado nutricional, foi realizado o teste Qui-Quadrado. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa (parecer nº 3.557.621). Resultados: Dentre as entrevistadas que foram categorizadas com bom ICT, 21,1% apresentavam estado nutricional eutrófico, 26,3% excesso de peso e 10,5% obesidade grau 1. A respeito das entrevistadas com ICT moderado, 10,5% apresentavam obesidade grau 1, e 5,3% apresentaram excesso de peso, obesidade e magreza grau 2. Entre as que tiveram ICT classificado como ótimo, 10,5% apresentavam estado nutricional de eutrofia e 5,3% obesidade grau 1. Entretanto, não houve diferença estatisticamente significativa entre as variáveis. Além disso, 63,2% relataram fazer refeições assistindo TV ou mexendo no celular/computador. Não houve diferença estatística entre as variáveis de estado nutricional e índice de capacidade para o trabalho, visto que a sobrecarga de trabalho pode ser dividida entre as servidoras, já que cada sala contava com 2 ou 3 profissionais. O hábito de ingerir alimentos assistindo TV ou usando o celular pode estar associado ao estado nutricional, visto que esses meios eletrônicos tiram a atenção da quantidade de alimento ingerido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hábitos alimentares; Estado nutricional; Capacidade laborativa.